

BF | BLOG DA FEIRA

CIDADE
CULTURA
COLUNISTAS
POLÍTICA
ELEIÇÕES 2020
CONTATO

HOME ► CIDADE ► OS PARTIDOS FAVORITOS NAS ELEIÇÕES BAIANAS



André Pomponet

TERÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2020 / PUBLICADO EM CIDADE, COLUNISTAS, ELEIÇÕES 2020, HOME, POLÍTICA

Os partidos favoritos nas eleições baianas

Que partido deve sair como um dos grandes vitoriosos nas eleições 2020 aqui na Bahia? Não é difícil adivinhar: entre eles, certamente estará o PSD do senador Otto Alencar. Os números da legenda no estado impressionam: são 240 candidatos a prefeito e 151 candidatos a vice-prefeito. Isso significa que o partido está representado em mais de 300 municípios baianos na eleição majoritária. Nenhuma outra legenda, sequer, chega perto disso.

Os números em relação ao legislativo também espantam: são 4.682 candidatos a vereador. Os dados são oficiais, do Tribunal Superior Eleitoral, o TSE. Um novo êxito eleitoral – e tudo sinaliza para isso – vai aumentar o cacife do senador e ex-governador nas concertações para as eleições gerais de 2022.



Quem tenta fazer sombra à legenda é o PP do vice-governador João Leão. O partido também tem números bem robustos: 175 candidatos a prefeito e outros 124 disputando como vice. O exército que se bate por vagas no Legislativo dos municípios baianos também é significativo: são precisos 3.862 postulantes à vereança.



Em terceiro lugar aparece o PT, que tenta se reerguer do baque das eleições municipais de 2016. Na Bahia, o partido investe em 146 candidaturas a prefeito e em outras 135 para vice-prefeito. Há 3.569 pretendentes tentando chegar às câmaras municipais. Não está distante dos números do PP, mas fica muito longe do PSD de Otto Alencar.

E a oposição?

A oposição, por sua vez, tenta se equipar para a disputa de 2022. Os números, óbvio, não são aqueles da situação. Mas já foram piores, por exemplo, para o DEM: em 2020 o partido tem 95 candidatos a prefeito e outros 106 postulando a condição de vice. É o melhor cenário desde que o PT chegou ao poder na Bahia, em 2006. A maior capilaridade tende a tornar a legenda mais competitiva daqui a dois anos.

Quem definha é o MDB: são apenas 39 candidatos a prefeito e 47 candidatos a vice. Os números tímidos se devem à derrocada política da família Vieira Lima, que há muito tempo controla a legenda na Bahia. O prefeito feirense Colbert Filho, que tenta a reeleição, é, a propósito, o nome mais vistoso do partido nas eleições baianas.

Os números permitem outra constatação. A badalada “nova política” – clichê esperto para os mesmos hábitos antigos – não vingou na Bahia. O PSL, partido que elegeu Jair Bolsonaro, o “mito”, por exemplo, só tem 15 candidatos a prefeito. Outros 19 tentam a sorte como vice. Pouco para tanta mudança.

O cenário eleitoral de 2022 vai começar a se desenhar em 15 de novembro, quando acontecem as eleições municipais. Tudo indica que PSD e PP emergirão, mais uma vez, como grandes vencedores. A aliança com o petismo, então, está garantida para daqui a dois anos? É bom não se precipitar.

Tudo vai depender do instável cenário nacional que, por sua instabilidade crônica, só vai ficar mais claro às vésperas da eleição...



Sobre

Últimos Posts

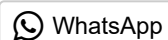
Últimos posts por André Pomponet (exibir todos)

A trilha sonora do verão feirense - 02/12/2020

O choro da confraria dos sem-voto - 24/11/2020

As vibrantes eleições de 1996 em Feira (2) - 20/11/2020

Compartilhar:



Relacionado



Projeto de deputado mineiro cancela as eleições deste ano

23/10/2020



Geilson perde partido para Arimatéia e começa campanha sem vice

12/09/2020



Em Feira cinco parlamentares são candidatos a prefeito e vice

14/10/2020



Blog da Feira: Jornal de Notícias de Feira de Santana

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados

☺